

1 **Ata 06/2022** – Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 14 horas,
2 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos dos Animais (CMPDA)
3 para reunião ordinária realizada nas dependências do auditório da Escola de Administração Pública
4 Municipal de Toledo. Estavam presentes: Maurício Orlando Wilmsen, Thaís Maisa dos Santos Badin,
5 Maria de Lourdes B. Silva Oliveira, Vanessa Carli Bones, Camila Perozzo, Caroline Recalcatti, Cristina
6 Voekl e Anna Luisa Finkler. Justificaram ausência Eloizio Buzolin, Diego Fernandes e Leci D. B. Siqueira.
7 Fica estabelecido como pauta: A) Aprovação da ata de julho; B) Discussão do decreto e lei municipal dos
8 fogos de artifício; C) Repasses da coordenação de proteção animal; D) Repasses da diretoria. As 14:12
9 horas inicia a reunião. Aprova-se a ata de julho por unanimidade. Sobre os repasses da coordenação, Júlia
10 não está presente, por esse motivo não terá repasses do setor. Thaís solicita como que ficou o caso
11 discutido na última reunião, sobre a denúncia de uma cachorrinha que vocalizava à noite. Maurício explica
12 que a mesma não se encontra mais com os tutores, foi resgatada após a recorrência de várias denúncias,
13 principalmente do vizinho que pedia ajuda para a protetora Maria. Na data de 06/08 Maurício, Anna e
14 Maria, por meio de orientação jurídica e sob presença da Polícia Militar foram até o local para averiguar a
15 situação. Chegando lá a tutora permitiu a entrada na residência e conduziu até o local em que a mesma se
16 encontrava. Após avaliação da mesma e do local, dos documentos apresentados de veterinários e dos fatos
17 constatados, principalmente no que se refere ao ambiente e estado de saúde que a Pink se encontrava,
18 Maurício prontamente recomendou a retirada da Pink do local. A tutora prontamente aceitou, uma vez que
19 repetiu várias vezes que tinha intenção de doá-la e que aguardava “alguém” vir buscá-la. Após o resgate foi
20 feito boletim de ocorrência e encaminhada para atendimento veterinário. Sobre seu estado de saúde,
21 Maurício explica que foi possível constatar sinais clínicos compatíveis com síndrome vestibular periférica.
22 Além de apresentar alterações em condutos auditivos compatíveis com otite crônica, ela tem uma cicatriz
23 de cirurgia prévia para correção de otohematoma na orelha direita, possível perda auditiva e ocular
24 também, uma vez que constatou-se presença de uma massa ulcerada em pálpebra inferior do olho esquerdo
25 além de presença de neoformações de diferentes tamanhos na cadeia mamária. Também apresenta cicatriz
26 compatível com cirurgia prévia de mastectomia parcial. Na avaliação, a Pink apresentou sinais de possível
27 disfunção cognitiva grave, e estão avaliando a possibilidade de indicar a realização de tomografia para
28 melhor fechamento de diagnóstico. Nesse momento ela teve melhora significativa da vocalização,
29 diminuição da otite, pois foi iniciado tratamento medicamentoso e encontra-se em lar temporário que
30 oferece proteção e cuidados que todo e qualquer animal necessita. Assim que estabilizar, serão
31 programadas cirurgias para retirada da cadeia mamária e da massa ocular, não tem indicação alguma de
32 eutanásia. O grupo discute e reforça a necessidade da importância de que os instrumentos utilizados para as
33 averiguações de maus tratos deveria constatar e concluir se existe maus tratos ou não, através de check list
34 ou pontuações. Já existem instrumentos validados para tal. Sugere-se encaminhar tais instrumentos à

35 coordenação, da mesma forma que foi encaminhado o check list de evento com animais. Maurício comenta
36 da possibilidade de realizar capacitações com os policiais militares sobre maus tratos, pois percebeu a
37 dificuldade dos policiais na ação em compreender o que seria maus tratos e tipificar como crime,
38 responsabilizando a tutora por tal ato. O grupo comenta da importância da sociedade em geral e instituições
39 conhecerem as leis de proteção animal, e sugerem que o conselho poderia até participar de programas de
40 rádio para explicar e falar mais sobre esse assunto. Chega nesse momento na reunião, a vereadora Olinda
41 Fiorentin e Francieli Maziero membro da Associação Vida dos Autistas, ambas convidadas para reunião.
42 Olinda relata sua trajetória em torno da criação da lei que proíbe a queima, soltura e manuseio dos fogos de
43 artifício de 2019 e relata seu esforço e mobilização para conseguir aprovar tal lei. O grupo discute as
44 possibilidades e fica definido que o Cmpda produzirá um ofício elencando as possibilidades de legalidade
45 do decreto atual (Decreto nº 524 de 18/07/22) que regulamenta a lei para o Ministério Público. Para apoio e
46 reforço, outras entidades ficam de se mobilizar e também oficializar o MP, como Conselho de meio
47 ambiente, Conselho de saúde, Associação dos Autistas, Secretaria de Educação e o gabinete da vereadora
48 Olinda. Fica definido que as datas limite para o envio dos ofícios será 30 de agosto. Olinda comenta a
49 organização de um evento na praça alertando sobre os fogos de alto estampido e pede apoio do Cmpda para
50 divulgar no banner. Todos os presentes são a favor de incluir o conselho nesse banner contra os fogos,
51 Olinda agradece o apoio desse conselho e despede-se de todos. Segue reunião, Maurício comenta sobre a
52 possibilidade de inclusão da polícia militar nesse conselho, o grupo aceita por unanimidade essa inclusão,
53 será feita uma resolução e encaminhará para alteração da lei, após aprovação será enviado um ofício para
54 entidade indicar os conselheiros. Segue reunião sobre reunião com SMED, Caroline explica seu projeto de
55 educação ambiental sobre maus tratos e fala que o apresentará na próxima reunião. A diretoria enviou um
56 texto para embasar tal projeto e uma reunião com diretores das escolas e CMEIS será feita no próximo mês
57 para apresentar tal projeto aos diretores, de preferência a reunião na parte da tarde, para possibilitar a
58 participação dos conselheiros. Sobre os ofícios expedidos, foi enviado à secretaria de cultura um ofício
59 com recomendações legislativas caso o evento da Semana Farroupilha seja organizado com exposição de
60 animais. Ainda, fica de oficializar o secretário de meio ambiente para que, na próxima reunião o setor de
61 proteção animal participe com a fiscalização apresentando as denúncias e documentos utilizados, conforme
62 já combinado em outras reuniões. Caroline sugere oficializar o prefeito também. Às 16:20 horas, o
63 presidente solicita se há mais algum assunto a tratar e não havendo, encerra a reunião. Eu, Anna Luisa
64 Finkler, encerro a presente ata, a qual conta-se com as assinaturas na lista de presença.



**CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E
DEFESA ANIMAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS- CMPDA**
Reunião do CMPDA – Agosto/2022



Data: 24/08/2022

Horário: 14h

Local: Auditório da Escola Pública Municipal

	Nome	Instituição	Assinatura
01	ANNA LUISA FINKLER	AFOCATO	
02	VANESSA CARLI DONGES	CAMU - PP	
03	Caroline Recalcatti	SMED	
04	Thais Maira dos Santos Bodin	OAB/PR	
05	Maurício Orlando Wilmsen	PUC/PR	
06	Clinda Fierstein	Vereadora	
07	Gabriel Pedron	Assessoria Câmara Municipal	
08	Thamiris M. Gomes Magiera	Associação Viola (Artistas)	
09	Camila Perazzo	OAB/PR	
10	Mrs de Valdes B. Schiava	Meraki	
11			
12			
13			